

FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS: CAMINHOS PARA A QUALIDADE EDUCATIVA

Resumo

A formação dos educadores ocupa hoje o coração dos debates sobre o futuro das escolas, especialmente pelo impacto real e profundo que as tecnologias digitais exercem no dia a dia de alunos e professores dentro do ambiente escolar. Mais do que apenas cumprir cronogramas ou transmitir conteúdos isolados, entende-se que o professor contemporâneo precisa atuar como um mediador essencial de conhecimentos em uma realidade cada vez mais conectada e desafiadora. Diante desse cenário complexo, este trabalho busca compreender como o aprendizado constante e a formação em serviço dos docentes podem transformar a qualidade do ensino, incentivando o uso das tecnologias de forma consciente, ética e verdadeiramente integrada à rotina das instituições. No que diz respeito ao caminho metodológico trilhado, a pesquisa é de cunho bibliográfico e qualitativo, mergulhando na produção de autores nacionais e internacionais que são referência na área. O levantamento estabeleceu um recorte temporal entre 2018 e 2025, o que permite entender os reflexos drásticos da pandemia e o período de adaptação tecnológica que se seguiu na educação brasileira e mundial. As leituras iniciais deixam claro que a mera presença física de computadores, tablets ou internet de ponta nas salas de aula não é sinônimo de inovação pedagógica; sem um olhar crítico e planejado, as ferramentas digitais podem acabar servindo apenas para repetir métodos antigos e mecânicos com uma aparência moderna. Por isso, esta pesquisa defende a urgência de momentos formativos que olhem para o lado humano da profissão, tratando o professor não como um técnico, mas como um sujeito capaz de refletir sobre suas ações e transformar sua própria realidade social. Os resultados parciais deste estudo revelam que, quando a formação continuada consegue conversar diretamente com as dificuldades práticas e as angústias que o professor enfrenta em seu chão de escola, ela devolve a ele sua autonomia, criatividade e segurança para lidar com o mundo digital. Esse processo de amadurecimento profissional vai muito além de aprender a manusear novos aplicativos ou softwares; trata-se de construir uma prática pedagógica que

faça sentido para os estudantes desta geração, promovendo a inclusão, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo. Nestas reflexões iniciais, conclui-se que unir o preparo humano sólido ao uso estratégico da tecnologia não é apenas uma escolha técnica, mas o caminho fundamental para a consolidação de uma educação que seja verdadeiramente democrática, acolhedora e preparada para os desafios do século XXI. Reafirma-se, assim, que, apesar de todo o avanço técnico e da presença constante dos algoritmos, o cuidado com as pessoas e o investimento no desenvolvimento sensível do professor continuam sendo os fatores que realmente fazem a diferença na qualidade do aprendizado e na formação de cidadãos conscientes.

Palavras-chave: Formação docente; Formação continuada; Inovação tecnológica; Tecnologias digitais; Qualidade educativa.